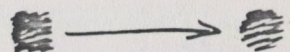


Ciente: FESTIVAL DE MÚSICA NOVA



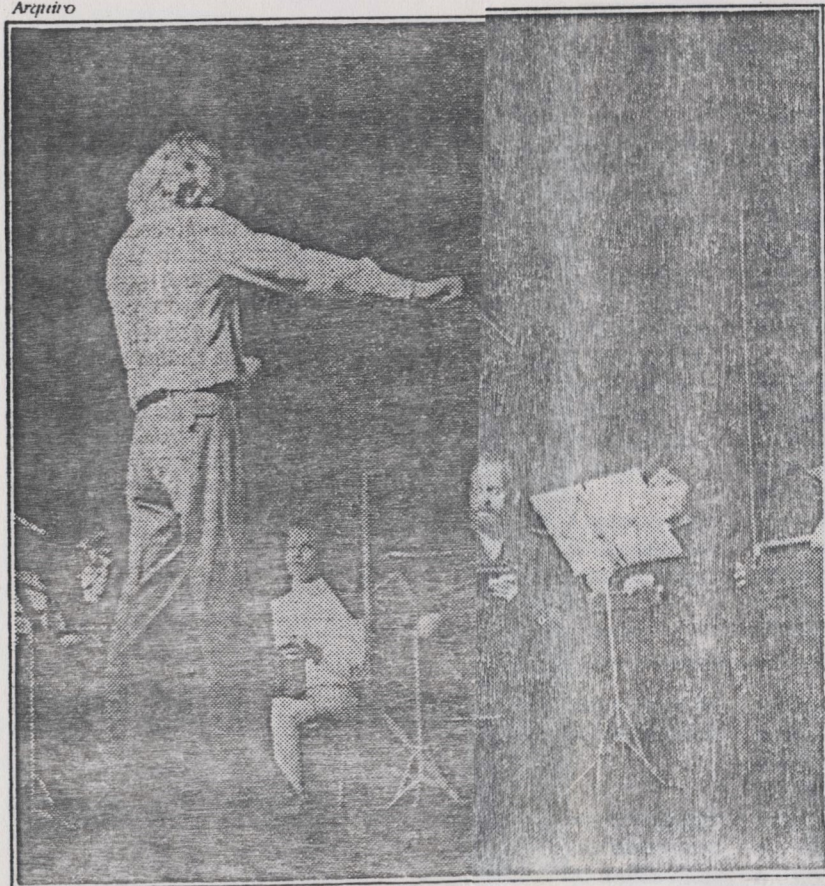
Gabinete de Comunicação

Veículo: A TRIBUNA - SANTOS - SP
 Data: 25.08.90
 Página: 07
 Seção: ARTES

*Uma atração local dá continuidade
 ao Festival Música Nova, hoje:
 Madrigal Ars Viva, com vários autores*

Madrigal Ars Viva no programa do Música Nova

Arquitivo



Roberto Martins rege
 o Ars Viva,
 que interpreta vários autores

O Madrigal Ars Viva e um grupo de instrumentistas são as atrações desta quarta noite do Festival Música Nova, que está acontecendo no Teatro Municipal de Santos, sempre a partir das 20h30. Criado por Gilberto Mendes, que ainda hoje coordena o evento, o festival tem patrocínio da Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo e Prefeitura Municipal de Santos, além do apoio de alguns setores da iniciativa privada.

Sob a regência do maestro Roberto Martins, o Ars Viva, grupo coral reconhecido nacionalmente, com repertório eclético, é responsável por primeiras audições de obras de compositores nacionais e internacionais. Seu currículo aponta também a passagem de cantores por sua formação, que são hoje nomes que se destacam no cenário musical nacional.

Na audição desta noite, o grupo apresenta peças de Gil Nuno Vaz (*Es tu do es tu do*), de Juan Hidalgo (*Armandia*), com participação especial de Cecilia Sanches, e de Roberto Martins (*Arquitextura*), com texto de Gil Nuno Vaz. O regente Roberto Martins é professor e compositor. Natural de São Paulo, estudou com Klaus Dieter Wolf e Gilberto Mendes, (que ao lado de Willy Correa de Oliveira criaram o Festival Música Nova e o próprio Madrigal Ars Viva). Entre suas obras destacam-se *Salmos* para soprano, coro, percussão e cena, premiado pela APCA — Associação Paulista de Críticos de Arte —, em 1973, como melhor obra experimental do ano. Regendo o Madrigal Ars Viva, o maestro Roberto Martins apresentou primeiras audições de obras de Ramón Barce, L.C. Vinholes, Gilberto Mendes, Gil Nuno Vaz e composições de sua autoria.

Após o Madrigal Ars Viva, sobem ao palco do Teatro Municipal os músicos Sandra Ximenez (canto) e Erick Sasdelli Camarano (clarone), que executam música de Jean Pierre Kaletrianos. Apresentam-se ainda os instrumentistas Lucian Rogulski (violino), Claro Akiko Inoguty (viola) e Cristina Manescu

(violoncelo), que tocam a peça *Palácio dos Guarantãs*, de Maria Helena Rosa Fernandes.

Amanhã, as atividades do Música Nova prosseguem com conferência do crítico e musicólogo inglês Merion Bowen, às 20 horas, seguida da execução de obras de Maurício Dottori, Aylton Escobar, interpre-

tadas por Otinilio Pacheco (clarinete) e Lívio Tragtemberg, que ao piano apresenta também música de sua autoria; e de Marcos Mesquita interpretada por Vera Di Domênico. Ainda na noite de amanhã, os músicos José Eduardo Martins (piano), Sérgio Cascapera (trompete) e Donizeti A. Fonseca (trombone) interpretam obra de Gilberto Mendes.